TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3° TRIMESTRE 2024

ALUNO (A):_____**TURMA:**_____

VALOR: 16,0 **Nota:**_____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a **CANETA**.

Produza as redações do trimestre, segue abaixo os 4 temas:

TEMA 1: Obstáculos para a promoção da saúde mental dos adolescentes brasileiros.

TEMA 2: Aborto ilegal: desafios para a redução da mortalidade de mulheres no Brasil

TEMA 3: A importância da representatividade de grupos minorizados no audiovisual brasileiro.

TEMA 4: Desafios para a valorização da herança africana no Brasil

ROTEIRO DA PROVA:

- TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO (REDAÇÃO DO ENEM).
- EIXO TEMÁTICO: INCLUSÃO E EDUCAÇÃO.

ENEM
Maratona

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**Obstáculos para a promoção da saúde mental dos adolescentes brasileiros**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Dados do Panorama da Saúde Mental, ferramenta de monitoramento criada pelo Instituto Cactus, mostram que os jovens brasileiros com idades entre 16 e 24 anos estão entre os mais afetados por problemas de saúde mental. De acordo com Luciana Barrancos, gerente executiva do instituto, o objetivo do levantamento é permitir identificar preocupações associadas à saúde mental que são singulares desse grupo, colaborando para a criação de soluções de acordo com as suas necessidades. "Sabemos que a adolescência é um período de grandes transformações sociais, de formação de identidade e descobertas sexuais." Barrancos aponta também que mais estudos são necessários para avaliar a correlação entre as descobertas do panorama sobre como mudanças no comportamento são impactadas pela saúde mental. Nesta pesquisa, foram feitas perguntas sobre confiança, vitalidade e foco, e, na faixa etária apontada, o índice foi o menor em relação à média nacional. Além da idade, os respondentes também foram divididos por fatores como localização, renda, religião, ocupação e raça. "43,8% dos respondentes são do Sudeste e o questionário foi feito no formato online, o que o limita a pessoas que tenham acesso à internet. Não é possível, com esses dados, desenhar uma análise nacional. Isso é algo que nos falta, não há nenhum estudo completo sobre a problemática até agora", avalia Guilherme V. Polanczyk, professor de psiquiatria da infância e adolescência da Faculdade de Medicina da USP. Os dados mais recentes apontam que questões relacionadas a uma má saúde mental afetaram diretamente a vida dos adolescentes entrevistados. A maioria relatou ter se sentido feio ou pouco atraente ao menos uma vez nas últimas duas semanas anteriores à data da coleta (78%). Destes, a maioria também relatou se sentir pouco inteligente (73%) e quase metade afirmou não ter saído com amigos no período (45%). O estudo avalia que as percepções estão associadas a questões importantes de saúde mental, já que aqueles que reportaram baixa autoestima também demonstraram baixo interesse e prazer nas atividades do dia a dia (80%), bem como a sensação de cansaço e a falta de energia (90%). Além disso, uma parcela indicou ter brigado com seus familiares no período indicado (70%).

BBC News Brasil. "Autoestima baixa e ansiedade: saúde mental de jovens é pior que de outros grupos, aponta estudo", 04 ago. 2023. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em 30/07/2024. (Adaptado).

TEXTO II

A adolescência é um momento único, complexo e formativo. Diferentes mudanças no aspecto físico, emocional e social impactam o comportamento e podem afetar a saúde mental. Vários são os fatores que influenciam na saúde mental de adolescentes e jovens:

- **Físicos:** mudanças corporais, variação hormonal, diferença no tratamento entre gêneros, identidade sexual e de gênero, pressão por padrões estéticos;
- **Emocionais:** estresse, ansiedade, irritabilidade, variações de humor, pressão externa (burnout), autopressão (burnon), transtornos psicológicos, bullying e preconceitos;
- **Sociais:** conflitos familiares, violência doméstica, situação econômica, envolvimento com drogas e álcool, desemprego, uso excessivo de eletrônicos, FOMO, relacionamentos amorosos, influência das redes sociais.

Os jovens são muito mais vulneráveis aos sofrimentos de ordem psíquica e emocional. Por conseguinte, eles se tornam mais suscetíveis ao desenvolvimento de diferentes transtornos mentais. Nessa etapa da vida, as influências sociais, midiáticas e culturais geram muita expectativa e insegurança em relação ao futuro.

"Quais são os principais perigos à saúde mental dos jovens na atualidade?". Disponível em: https://hospitalsantamonica.com.br/. Acesso em 30/07/2024. (Adaptado).

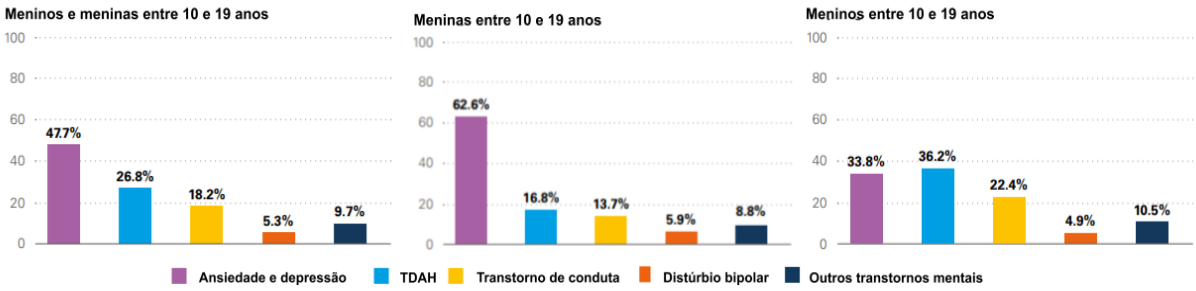
TEXTO III

Uma época marcada por diversas mudanças é a adolescência. Para o pernambucano José Maurício Cavalcanti Bazante, 17 anos, que tem contribuído nas formações das equipes do Pode Falar – canal de ajuda virtual em saúde mental e bem-estar para adolescentes e jovens de 13 a 24 anos, criado pelo UNICEF –, lidar com as diversas emoções é um desafio. "Muitas vezes a gente entende o momento que estamos passando, mas entender é muito diferente de sentir. A adolescência é plural, e os jovens não enfrentam os mesmos problemas, por isso é importante acolher e escutar. Os adolescentes, grupo do qual eu também faço parte, muitas vezes se veem imobilizados e impedidos de fazer algo, a gente não consegue corrigir, de um dia para o outro, todos os problemas que a escola e a família carregam", relata o jovem. Nesse processo, a escuta acolhedora é importante para criar um espaço seguro para os adolescentes. Para José, o primeiro passo é buscar estabelecer um ambiente aberto, atento e de confiança. Além da escuta acolhedora, o adolescente pontua a importância de encontrar tarefas e hobbies que deem sentido para o dia a dia. "Para quem está passando por momentos difíceis, é importante se prender à realidade de alguma forma e procurar algo que dê sentido. Eu encontrei algo que desse sentido na participação política, mas você pode encontrar esse algo na música, na arte, em diversos lugares", diz José.

UNICEF Brasil. "Entender é muito diferente de sentir". Disponível em www.unicef.org. Acesso em 30/07/2024. (Adaptado).

TEXTO IV

Estimativas dos principais transtornos mentais entre adolescentes na América Latina e no Caribe, 2019



UNICEF. *The State of the World's Children 2021. On my Mind. Promoting, protecting and caring for children's mental health*. Disponível em: www.unicef.org. Acesso em 30/07/2024. (Adaptado e traduzido).

ATENÇÃO:

- ✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado.
- ✓ Receberá nota ZERO, em qualquer uma das situações expressas a seguir, a redação que:
  - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada insuficiente.
  - Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

REDAÇÃO nota 1000

ENEM

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade de escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**Aborto ilegal: desafios para a redução da mortalidade de mulheres no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Pesquisa Datafolha divulgada pelo jornal "Folha de S. Paulo" nesta quinta-feira (10) aponta que 41% dos brasileiros são contrários a qualquer tipo de aborto e que a prática deveria ser totalmente proibida.

Atualmente, o aborto é permitido em apenas três casos no Brasil: quando a gravidez é resultado de estupro; quando há risco de vida para a mulher e se o feto for anencéfalo.

Nas duas primeiras situações, a permissão do aborto é prevista em lei. No caso de feto anencéfalo, foi resultado de um entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em qualquer outra situação, o aborto é considerado um crime no Brasil.

Redação G1. **41% dos brasileiros são contra qualquer tipo de aborto, diz Datafolha.** Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em 25/05/2019 (Adaptado).

Texto II

A 12ª edição da Marcha Nacional pela Vida pede a aprovação do Estatuto do Nascituro (PL 478/2007) e da PEC da Vida (PEC 29/2015), além de reforçar que a grande maioria dos brasileiros é contra o aborto.

A manifestação também questiona as tentativas de legalização do aborto no país por meio do Judiciário. Um exemplo é a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5581, ajuizada pela Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep). Na ação, a associação pede a legalização do aborto para gestantes infectadas pelo zika vírus. A ação ainda será analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Allan Araújo, organizador da 12ª Marcha Nacional e secretário-geral do Movimento Brasil sem Aborto, aponta outra ação que também será analisada pelo STF: a Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 442, proposta pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), que pede a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. "O Judiciário não é o poder competente para alterar a legislação. Cabe ao Legislativo avaliar possíveis mudanças nas leis que tratam sobre o aborto", defende. Segundo ele, a Marcha quer deixar claro ao STF que o Brasil não quer a descriminalização do aborto e que o povo brasileiro preza pela independência entre os poderes constituídos de forma democrática.

Redação Brasil sem aborto. **12ª Marcha Nacional pela Vida será realizada dia 11 de junho em Brasília.** Disponível em: <https://brasilsemaborto.org/>. Acesso em 25/05/2019. (Adaptado).

Texto III

Redação Pragmatismo. **Brasileira pobre morre a cada 2 dias no Brasil. Disponível em:** <http://www.pragmatismopolitico.com.br>. Acesso em 25/05/2019.

Texto IV

Desde que a pessoa tenha dinheiro para pagar, o aborto é permitido no Brasil. Se a mulher for pobre, porém, precisa provar que foi estuprada ou estar à beira da morte para ter acesso a ele. Como consequência, milhões de adolescentes e mães de família que engravidaram sem querer recorrem ao abortamento clandestino, anualmente.

Conciliar posições díspares sobre o tema é tarefa impossível. A simples menção do assunto provoca reações tão emocionais quanto imobilizantes. Então, alheios à tragédia das mulheres que morrem no campo e nas periferias das cidades brasileiras, optamos por deixar tudo como está. E não se fala mais no assunto.

A questão do aborto está mal posta. Não é verdade que alguns sejam a favor e outros contrários a ele. Todos são contra esse tipo de solução, principalmente as milhões de mulheres que se submetem a ela anualmente por não enxergarem alternativa. É lógico que o ideal seria instruí-las para jamais engravidarem sem desejá-lo, mas a natureza humana é mais complexa: até médicas ginecologistas ficam grávidas sem querer.

Não há princípios morais ou filosóficos que justifiquem o sofrimento e morte de tantas meninas e mães de famílias de baixa renda no Brasil. É fácil proibir o abortamento, enquanto esperamos o consenso de todos os brasileiros a respeito do instante em que a alma se instala num agrupamento de células embrionárias, quando quem está morrendo são as filhas dos outros. Os legisladores precisam abandonar a imobilidade e encarar o aborto como um problema grave de saúde pública, que exige solução urgente.

VARELLA, Drauzio. **A questão do aborto** Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br>. Acesso em 27/05/2019. (Adaptado)

ATENÇÃO:

- ✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado.
- ✓ Receberá nota ZERO, em qualquer uma das situações expressas a seguir, a redação que:
  - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada insuficiente.
  - Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
  - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

REDAÇÃO nota 1000

ENEM

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**A importância da representatividade de grupos minorizados no audiovisual brasileiro**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Na concepção moderna e liberal do processo democrático, a ideia de representação está associada à delegação de poderes, por meio de votos, a um conjunto proporcionalmente reduzido de indivíduos, na expectativa de que os eleitos articulem e defendam pontos de vistas e interesses dos eleitores. De forma análoga, o termo designa, também, o uso dos variados sistemas significantes disponíveis (textos, imagens, sons) para "falar por" ou "falar sobre" categorias ou grupos sociais, no campo de batalha simbólico das artes e das indústrias da cultura.

A análise crítica da sub-representação ou da representação distorcida de identidades sociais (classes, gêneros, sexualidades, raças, etnias, nacionalidades) nos meios de comunicação de massa se consolidou, desde os anos 60, como um dos temas centrais da agenda dos estudos culturais e midiáticos. Tal inclinação teórica se harmoniza com a pauta de reivindicações dos novos movimentos sociais, notabilizados por uma preocupação profunda com a questão da identidade – o que ela significa, como é produzida e contestada.

João Freire Filho. Mídia, Estereótipo e Representação das Minorias. *Revista Eco-Pós 7 (2)*, 45-71. Acesso em 22/08/2024. (Adaptado).

TEXTO II

Vocês acreditam que as oportunidades oferecidas às minorias no mercado audiovisual seguem uma tendência ou é algo estrutural?

Carla Siqueira: Primeiro, talvez seja importante trocarmos o termo "minorias" por "grupos minorizados". Convém trocarmos um conceito quantitativo pelo entendimento de que estamos falando de grupos que sofrem com o preconceito, a desigualdade e a baixa representatividade em espaços de poder. Por exemplo, pessoas negras são a maioria da população no Brasil. No entanto, ainda estão sub-representadas nos espaços de influência. E, respondendo à pergunta, o que está acontecendo no mercado audiovisual é que finalmente ele também está sendo cobrado pela implementação de ações afirmativas. Essa cobrança, que vem de parte significativa da sociedade, gera políticas internas de promoção da diversidade. Torcendo para que isso se firme como tendência, talvez vejamos, futuramente, a transformação das estruturas dentro dessas empresas.

Ana Tonelli. Representatividade e inclusão no audiovisual. Disponível em: https://pucurgente.com.puc-rio.br/representatividade-e-inclusao-no-audiovisual/. Acesso em 22/08/2024.

TEXTO III

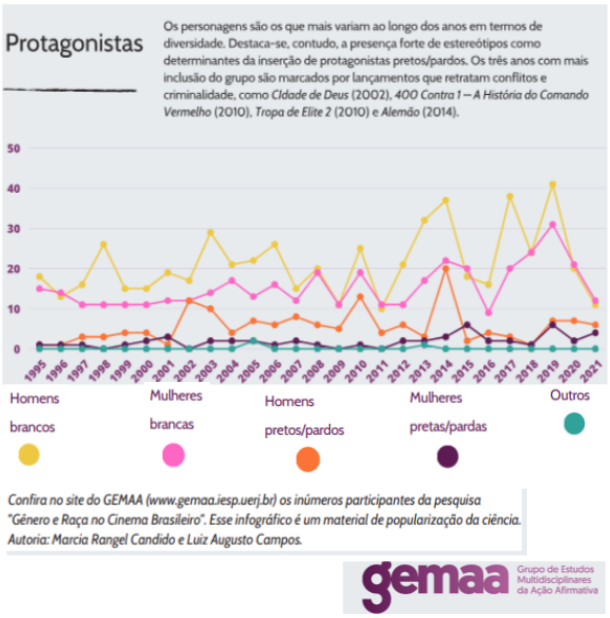
Ao assistir a um filme, uma série ou até um mesmo comercial de televisão, você consegue notar a representatividade das pessoas com deficiência? Provavelmente a sua resposta é não, porque quase não se fala em pessoas com deficiência nas mídias.

Cerca de 24% da população brasileira tem algum tipo de deficiência, o que é um percentual significativo. Porém, a julgar pelo que se vê nos meios de comunicação, a sensação é que esta parcela da sociedade é esquecida. Nas poucas ocasiões em que pessoas com deficiência aparecem na mídia, falta naturalidade: ou são mostradas como coitadas ou tenta-se criar uma narrativa para que sejam supervalorizadas. O que se tem no fim é uma imagem distorcida.

A realidade é que a maioria das mídias deseja transmitir ideias de pessoas perfeitas, que seguem um padrão imposto, e a representatividade das pessoas com deficiência nem sempre faz parte dela. A diversidade começou a ser abordada de diferentes formas e hoje já se discute sobre raça, orientação sexual e deficiência. Está se tornando mais evidente que a população é diversificada e que todos devem ser inseridos nesse novo contexto. Com o tema em discussão, a sociedade passa a ver com outros olhos a diversidade e o preconceito velado vai se desconstruindo.

Disponível em: https://uinhub.com.br/a-representatividade-das-pessoas-com-deficiencia-nas-midias/. Acesso em 22/08/2024. (Adaptado).

TEXTO IV



Cinema Brasileiro - Raça e gênero nos filmes de grande público. Disponível em: https://gemaa.iesp.uerj.br/. Acesso em 22/08/2024. (Adaptado)

ATENÇÃO:

- ✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado.
- ✓ Receberá nota ZERO, em qualquer uma das situações expressas a seguir, a redação que:
  - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada insuficiente.
  - Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

REDAÇÃO nota 1000

enem2024
Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
   - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Herança – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

TEXTO II

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemologia da ancestralidade. **Entrelugares**: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.

TEXTO III

PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. **Um defeito de cor**: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

TEXTO IV

História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: https://jornal.unesp.br. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO V

Histórias para ninar gente grande
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
(samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra
Brasil, meu dengo
A Mangueira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado
Mulheres, tamoios, mulatos
Eu quero um país que não está no retrato
Brasil, o teu nome é Dandara
E a tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão no mar de Aracati
Salve os caboclos de julho
Quem foi de aço nos anos de chumbo
Brasil, chegou a vez
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: www.mangueira.com.br. Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

TEXTO VI

Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África

Foto: Brenno Carvalho / O Globo

Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal.

Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.